

# AZETA

Redação,  
administração e  
oficinas:  
Rua  
Marquês do  
Herval, 268

Circula às quintas-feiras e domingos

DIRETOR-PROPRIETÁRIO: JOSÉ BENEDITO DA MOTA

Data da fundação: 29 de Abril de 1923

## Informações sobre o serviço de água

O sr. Antonio Costa, prefeito municipal, encaminhou a Câmara o seguinte esclarecimento sobre o andamento do serviço de

Em 17 de fevereiro de 1960, Srs. Senhores Vereadores.

Atendendo ao desejo manifestado por vários dos senhores vereadores, tendo a honra de vossa presença de Vossas Excelências, a fim de fornecer a essa prestigiosa Câmara Municipal informações a respeito do novo serviço de abastecimento público de água, ora em execução.

Em conformidade com a lei n.º 210, de 14 de agosto de 1958, a Prefeitura Municipal firmou contrato com o engenheiro Augusto Baretto Silveiro Bueno para a execução das referidas obras. Esse contrato assinado em data de 12 de agosto de 1958, estabelece, em sua cláusula III, o prazo de 18 meses para a conclusão das obras. Acontece, entretanto, que o referido contrato encontra-se suspenso desde o dia 13 do corrente mês de fevereiro, estando as obras ainda em fase de execução, não indicando que so-

mente serão concluídas dentro de 6 meses.

Não será possível, por isso, a Prefeitura Municipal arrecadar, dos contribuintes, a partir do corrente mês de fevereiro, a taxa média mensal de Cr\$ 93,40 por ligação domiciliar, estabelecida no parágrafo único da lei n.º 254, de 21 de dezembro de 1957, e na cláusula XII do contrato firmado com a Caixa Econômica do Estado de São Paulo para o empréstimo de Cr\$ 16.000.000,00. Terá então a Prefeitura Municipal que lançar, nos meses, que é o prazo calculado para o término das obras ora em andamento, a Prefeitura Municipal terá que arcar com as seguintes despesas, que seriam desnecessárias e não existiriam, de conformidade com a cláusula III do contrato assinado pelo ex-prefeito com o engenheiro Augusto Baretto Silveiro Bueno os serviços tivessem sido concluídos dentro do prazo previsto de um ano e meio:

- a) Um engenheiro
- b) Um mestre de obras
- c) Um mestre de obras
- d) Um escrivão
- e) Um almotarife e apostador
- f) Diaristas
- g) Juros à Caixa Econômica

Total da despesa mensal Cr\$ 514.614,00

Multiplicado por seis meses, tem-se mais ou menos o posto mensal para a conclusão das obras a Prefeitura Municipal tem de Cr\$ 3.075.684,00 (três milhões, setenta e cinco mil, seiscentos e setenta e quatro cruzeiros), além da taxa de recobrar à Caixa Econômica do Estado de São Paulo a importância de Cr\$ 1.600.000,00, correspondente à prestação de 1/6 do valor do empréstimo de Cr\$ 16.000.000,00 em garantia. Conviém esclarecer, portanto, que o Município terá que encargar com o pagamento dos juros do empréstimo de Cr\$ 16.000.000,00, taxa de juros iniciada pela Caixa Econômica do Estado de São Paulo a renúncia das respectivas parcelas, de acordo com o con-

trato assinado pelo meu antecessor em data de 29 de dezembro de 1959.

Os esclarecimentos acima são feitos a fim de que os senhores vereadores fiquem cientes da situação real e atual do novo serviço de abastecimento público de água, principalmente quanto ao seu aspecto financeiro, que irá acarretar ao Município, dentro em breve, pesados onus, com o pagamento de juros e amortização dos vários empréstimos contratados pelo ex-prefeito cujo mandato expirou em 31 de dezembro de 1959.

Prevaleço-me da oportunidade para renovar a Vossas Excelências os protestos de meu alto apreço e distinta consideração.

Antonio Costa  
Prefeito Municipal

## Grata efeméride

Dia 9 do corrente passado, foi comemorada condignamente a data natalícia do dr. Paschoal Milton Cocco, MM, Juiz-de-Direito de Pinhal. No ambiente do Forum correu ótima champagne, tendo proferido magnífica oração alusiva à efeméride o dr. Adílio Pinheiro. Cumprimentos ao nosso ilustre Juiz-de-Direito.

## Comunicado

Comunicamos-nos do Conservatório Dramático-Musical Pinhalense, que as matrículas achem-se abertas até o próximo dia 29, das 13 às 16 horas.

## Carros alegóricos

Os nossos amigos Gilberto Carrara, Peruca, Eduardo Monfardini, Natal Bordigoni, Henrique Nunes Sobrinho e Sinesio Guilherme, estão apegados à construção dos carros-alegóricos da Indústria, Comércio e Lavoura. Carros alusivos. Os trabalhos vão adiantados e demonstram a competência dos mestres a que estão subordinados. A pericia dos bambas acima citados virá à balha no corso momístico, porque os carros, evidentemente, irão abafar! Belos! Magníficos! Cumprimentos aos renomados mestres da carpintaria e serralaria.

## Aniversário conjugal

Depois de amanhã, comemorará mais um ano de vida conjugal o sr. Pascoal Scansapico Neto e d. Maria Aceti Scansapico, residentes em São Paulo. — Nossas felicitações.

## Lar em festa

Acha-se em festa desde o dia 13 p. passado, o lar do sr. Rodovalvo Carrara e de sua exma. esposa, d. Emilia Staut Carrara, aqui residentes, com o nascimento de sua primogênita, para a qual foi escolhido o nome de Maria Emilia.

## Os prefeitos

J. B. MOTA

Arautos da oposição local estão sibjornizando que temos cinco prefeitos. O número um é o sr. Antonio Costa e o número dois é o dr. Glauco Mondadori, seguindo-se outros, que, segundo eles dizem, todos mandam, de acordo com o seu valor hierárquico. A intenção dos aclamados ou fabricantes de prefeitos é dolosa e pueril. Dolosa porque esses efêcos sabem que a primeira de Janeiro Antonio Costa mandou limpar as teias de aranha de seu gabinete, da Prefeitura, e para sentar teve que mandar espanar o pó que cobria o assento por muito tempo, pela ausência de seu antecessor; pueril porque todos conhecem a personalidade do atual chefe do Executivo pinhalense, a ponto de, na sua administração anterior, chamarem, também por malícia, de ditador, de prefeito que não dava confiança a ninguém. Pretendeu-se até chamá-lo a responsabilidade por executar serviços públicos sem autorização prevista na Câmara.

No dizer dos guapoz rapazes, por quem não deixo de ter admiração, pelos seus espíritos belicosos, o prefeito número um é o sr. Antonio Costa, e isso porque o não subscrevente das queixas está o prefeito de verdade, o prefeito que não dorme e que não vai à Prefeitura somente para saber como vão as coisas por lá... Com o reingresso de Antonio Costa à chefia do nosso Executivo, desmoroçou-se o reinado dos **todos mandam**, do caciquismo na Câmara, onde

imperava a palavra do "Ranchos". Com a eleição de Antonio Costa a Prefeitura deixou de ser um corpo sem cabeça, para ser uma cabeça que sabe orientar um corpo. Se hoje existe o prefeito número um, há bem pouco existia uma turma a mandar, com números altos, menos o número um, porque este sempre omitiu-se, por não ter tempo de dar expediente, nem mesmo por telefone... Esses rapazes, ao menos por respeito ao antecessor do sr. Antonio Costa não deviam expor aquele moço tão podido a críticas que são necessárias virem à baila para se fazer justiça a quem é injustamente espingardeado, embora a pólvora seca.

Antonio Costa elegu-se e está apoiado por uma coligação de partidos. Consequentemente governará com esses partidos. Isso não quer dizer que ele cede a sua autoridade com tais agremiações, mas ouve os seus representantes, a exemplo do que ocorre com o governador do Estado, o qual, por atender a um deputado ou a um seu secretário, nem por isso dá direito que se diga que além de si, ex. existam outros governadores — o número dois, o número dez ou o número cinquenta. Antonio Costa, como é óbvio, não vai ouvir os seus adversários dentro do seu esquema político. Ouve sim, está claro, os seus companheiros, sem entretanto ferir a sua autoridade e sem macular o seu caráter ou perturbar o seu governo, com o que estão acordos todos os seus colaboradores.

Atenção!... Atenção!... Estão se acabando os Saldos e Retalhos das

## Casas Pernambucanas

Ultimos dias da Grande Venda deste mês, somente até dia 29.

Descontos de 20, 30, 40 e até 50 % nas Casas Pernambucanas — Pinhal — Direita 76





of the











# Hospital "Francisco Rosas" e Santa Casa de Pinhal

Esclarecimento da Mesa Administrativa ao povo de Pinhal e, especialmente, aos contribuintes

Tendo em vista os últimos acontecimentos ligados à Escola de Auxiliares de Enfermagem «Maurício de Medeiros», anexa ao Hospital «Francisco Rosas», acontecimentos esses tornados públicos através de informações tendenciosas e boatos, a Mesa Administrativa do Hospital e vir a público, pela presente informação, a qual está assada pela totalidade de seus membros, prestar ao povo de Pinhal e especialmente aos contribuintes desse nosso município, todos os esclarecimentos que julga necessários.

1 — Em data de 16 de novembro de 1959, o Provedor, José Rodrigues Neves, em ato ratificado pela maioria absoluta da Mesa Administrativa, solicitou ao Excmo. Sr. Ministro da Saúde fosse substituída a Diretora da Escola de Auxiliares de Enfermagem.

2 — Em data de 14 de janeiro de 1960, o Diretor Substituto do Serviço Nacional de Tuberculose, entidade a qual pertence a Diretora referida, em resposta ao pedido supra, solicitou fosse apresentada aquele serviço e enfermeira diretora, informando, também, não ser possível, no momento, a substituição da mesma por falta de enfermeira com experiência de ensino.

3 — Considerando a delicadeza do assunto e o fato de a Escola de Auxiliares de Enfermagem não poder ficar sem direção, o Provedor houve por bem retardar por alguns dias o cumprimento do pedido do Serviço de Tuberculose, com a esperança, inclusive, de atinda conseguir a substituição desejada.

4 — Em data de 6 de fevereiro de 1960, a senhora Diretora da Escola de Auxiliares de Enfermagem requereu a Mesa Administrativa do Hospital «Francisco Rosas» a constituição dum Comissão de Inquérito, para apurar a veracidade dos fatos alegados.

5 — Em vista do pedido acima, o Provedor, em data do mesmo mês, oficiou à senhora Diretora, dando-lhe conhecimento do inteiro teor do pedido de Inquérito de Tuberculose, esclarecendo-

lhe que o requerimento deveria ser encaminhado aquele serviço, uma vez que ela é funcionária do mesmo.

6 — Enquanto a Mesa Administrativa aguardava que a senhora Diretora requeresse ao Serviço Nacional de Tuberculose, a constituição da Comissão de Inquérito, foi a mesma surpreendida pela carta datada de 11 de fevereiro de 1960, através da qual a senhora Diretora comunicava haver se afastado da Direção, com as demais professoras, encaminhando as aulas internas para suas casas e dispensando as externas, o que fez discriminariamente, sem autorização de quem quer que seja, incluindo-se, entre essas alunas, três que prestavam constantes serviços à Maternidade, pagando-lhes certos desta.

7 — Em vista do acontecido, o Provedor, em data de 12 de fevereiro de 1960, enviou telegrama ao Dr. Maurício de Medeiros, ao Dr. Nicolau Jabur Neto, além dos seguintes, transcritos na íntegra:

«Dr. Mário Pinotti, Ministério da Saúde, Rio de Janeiro.

A Mesa Administrativa do Hospital «Francisco Rosas» reitera a V. Excia. necessidade urgente nomeação substituta Dona Maria de Lourdes Oliveira, Diretora Escola Prática de Enfermagem «Maurício de Medeiros», sem o que provocará seu fechamento com prejuízos ao serviço de Enfermagem no Estado de São Paulo.

José Rodrigues Neves — Provedor.

«Diretor Serviço Nacional de Tuberculose, Ministério da Saúde, Rio de Janeiro.

Reiterando pedido anterior, a Mesa Administrativa do Hospital «Francisco Rosas» solicita urgente nomeação substituta Diretora Escola Enfermagem «Maurício de Medeiros», informando outrossim abandonar serviço professoras sem justificativa, o que poderá provocar fechamento escola, com reais prejuízos coletividade.

José Rodrigues Neves — Provedor.

— Estes os fatos. O povo que saiba julgá-los, serenamente, sem

adulteração dada pelas informações tendenciosas que circularam pela cidade.

Pinhal, 17 de fevereiro de 1960.

**José Rodrigues Neves, Lourenço Del Guerra Neto, Waldomiro Câmara Leitão, João José de Oliveira Neves, Lucio de Moura Ferrão, Armando C. F. Mondadori, Juveniso Garcia de Oliveira, Waldomiro Martelli e Carlos Ennio Olivier.**

Deixam de assinar os Srs. Dr. José de Filippi, por se achar ausente da cidade e Amin Jabur por discordar da atitude da Mesa.

## Edital de proclamas

Maria Marina Teixeira. Escrivã de Faz e Oficial do Registro Civil dist. distrito de Pinhal.

Faz saber que pretendem casar:

Lazaro de Almeida, natural do distrito, nascido em 23 de Setembro de 1937, 22 anos, de profissão operário, estado civil solteiro, domiciliado neste distrito e residente na rua Floriano Porto, 6; filho de Francisco de Almeida, brasileiro, falecido há 14 anos e de d. Cecília Pereira de Almeida, 53 anos, brasileira, aqui residente e Maria Inez Buglianti, natural de Jaguariúna, desglanti, natural de Jaguariúna, Estado, nascida em 2 de Março de 1940, 19 anos, de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada neste distrito e residente na rua Capitão Alberto Florence, 41; filha de Ovídio Buglianti, 55 anos, brasileiro, aqui residente e de d. Maria Buglianti, 54 anos, brasileira, aqui residente.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 180 N.ºs 1, 2, 3 e 4 do Código Civil. Se algum dos solteiros de algum impedimento oponha na forma da lei, Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local.

Pinhal, 10 de Fevereiro de 1960.

O Oficial do Registro Civil maior, **Celso Teixeira.**

Cadernos, bolsas de couro, espirais, lapis, estojos para lapis, fichários e um grande sortimento de

artigos escolares

## Casa Brasileira

### Concorrência pública

O «Diário Oficial» do Estado, publicou no dia 16 do corrente, os seguintes avisos:

«Prefeitura Municipal de Pinhal Edital de concorrência pública para aquisição de aparelhos, acessórios, tubos e conexões de ferro fundido, classe II, destinados ao serviço de abastecimento de água, da sede do município.

O senhor Antonio Costa, Prefeito Municipal de Pinhal, faz saber que se acha aberta uma Concorrência Pública para aquisição dos materiais à epígrafe.

As propostas deverão ser entregues na Seção de Concorrências da Divisão de Obras do Departamento de Obras Sanitárias, Viaduto Dona Paulina, n.º 80, 16.º andar, até às 14 horas do dia 8 de Março de 1960.

Prefeitura Municipal de Pinhal, aos 12 de fevereiro de 1960.

O Prefeito: — **Antonio Costa.**

...

«Prefeitura Municipal de Pinhal Edital de concorrência pública para aquisição e instalação de (dois) 2 transformadores e equi-

pamentos elétricos, destinados à linha de alta-tensão dos serviços de abastecimento de água, da sede.

O senhor Antonio Costa, Prefeito Municipal de Pinhal, faz saber que se acha aberta uma Concorrência Pública para aquisição e instalação dos materiais à epígrafe.

As propostas deverão ser entregues na Seção de Concorrências da Divisão de Obras do Departamento de Obras Sanitárias, Viaduto Dona Paulina, n.º 80, 16.º andar, até às 15 horas do dia 8 de março de 1960.

Prefeitura Municipal de Pinhal, aos 12 de fevereiro de 1960.

O Prefeito: — **Antonio Costa.**

### Carteira perdida

O Sr. Waldomiro Martelli perdeu uma carteira contendo varios documentos inclusive titulo eleitoral e pessoa que a encontrou entregou nesta redação, rá bem gratificada.

## Comunicado

O proprietário de o «Nosso Bar», situado à Rua Prefeito Lessa, 217, em frente à Votorantim, sente-se honrado em comunicar aos seus amigos e fregueses, que acabou de receber diretamente da fábrica mais u'a muda das afamadas Bochas de Marfinito.

Máquina de costura «VIAREGGIO», tipo

## VIGORELLI

A máquina de costura «VIAREGGIO», fabricada pela «Vigorelli do Brasil», com 50 anos de garantia e completa assistência técnica é vendida pela «Casa dos Rádios» em uma promoção de venda especial pelo preço à vista de somente Cr 9.900,00 ou a prazo com grandes facilidades de pagamento.

Aproveite esta única oportunidade.

«Casa dos Rádios» — Rua José Bonifácio, 140 Fone 2010

## Televisores

As firmas «TELETRONIC S/A.», de Campinas e «Casa dos Rádios», de Pinhal, convidam os srs. candidatos na compra de T. V. — para seu proprio interesse — antes de efetuar qualquer compra, consultar as condições de pagamento à vista e a prazo com o representante nesta cidade (Casa dos Rádios), garantindo a entrega do aparelho no mesmo dia, pelo MENOR PREÇO À VISTA D PRAÇA E COM FACILIDADE DE PAGAMENTO, MELHOR DE TODA A REGIÃO.

Peça informações pelo Telefone 2010 ou pessoalmente na «Casa dos Rádios», à Rua José Bonifácio, 140